

Tema: Dificultadores do seguimento Mãe Paulistana na ESF e possibilidades de ampliação.

Nome: Elisângela Araújo Nascimento

Orientador: Marcia Walter De Freitas

Introdução: O Programa Mãe Paulistana foi concebido com o objetivo de oferecer aos profissionais de saúde que atendem gestantes uma normatização técnica para a organização da rede de atenção á gestante.

Segundo a Secretaria Municipal de São Paulo, ( 2007) a Unidade Básica de Saúde (UBS) deve ser a porta de entrada da gestante no sistema de saúde local onde serão acolhidas suas necessidades, inclusive o acompanhamento no período de gravidez.

A gestante deve ser sensibilizada pela equipe assim que sua gravidez for confirmada, sendo informada dos seus direitos, a importância do acompanhamento de pré natal, realização de exames de rotina obrigatórios. Em seguida inicia-se abertura do prontuário Sisprenatal e cartão de pré natal, preenchendo todas as informações solicitadas e atualizadas periodicamente. Ela recebe orientações de consultas mensais, vacinação, avaliação odontológica.( Molin,2012).

O sistema de informação Sisprenatal (sistema eletrônico para a coleta de informações sobre o acompanhamento pré natal das gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde - SUS) visa obter informação em saúde durante o pré-natal, parto e puerpério, ação fundamental para avaliação do cuidado em diferentes contextos. (Cecatti,2011).

As dificuldades na realização do seguimento de pré natal são fatores que acarretam complicações para o ciclo gravídico.(Andreucci,2011).

Objetivo Geral: Ampliar a adesão de gestantes no Mãe Paulistana.

Objetivos Específicos:

- 1- Avaliar porque as gestantes não aderem ao seguimento Mãe Paulistana como um todo nos itens consulta médica, consulta de enfermagem, vacina, exames laboratoriais, medicações, avaliação odontológica.
- 2- Direcionar e orientar as mulheres desde o inicio do pré natal até o término, com seguimento conforme o protocolo estabelecido mãe paulistana.
- 3- Sensibilizar as equipes quanto à importância do monitoramento das gestantes.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde com Estratégia Saúde da Família no distrito de São Mateus no município de São Paulo.

Público-Alvo: Gestantes em acompanhamento de pré-natal.

Participantes: Gestores da UBS e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária a saúde.

Ações: Será realizado um trabalho de sensibilização com as gestantes e com os profissionais da UBS para a importância do acompanhamento de pré-natal seguindo o protocolo Mãe Paulistana.A primeira ação deverá ser dirigida ao gestor e os profissionais de saúde que realizam o atendimento de pré-natal médico, enfermeiro, equipe multidisciplinar, técnico de enfermagem e outros profissionais como os agentes comunitário de saúde, através de grupos educativos, visitas domiciliares.

A segunda ação será com as gestantes em grupos educativos realizados na UBS, informando a importância da realização do pré-natal assim que a gestação for confirmada.

Será utilizado para o desenvolvimento das ações o levantamento de dados sobre as dificuldades encontradas no seguimento Mãe Paulistana pelo profissional e a dificuldade de sensibilização das gestantes sobre a importância deste seguimento.

Avaliação: Através do monitoramento do Programa Siga Mãe Paulistana e planilhas estabelecidas pela equipe de estratégia saúde da família, semanalmente.

Resultados Esperados

- Diminuir o absenteísmo às consultas de pré-natal
- Elevar a qualidade do atendimento em consulta de pré-natal
- Proporcionar pré-natal com maior segurança para mãe e filho diminuindo os riscos e complicações no puerpério.

Referências Bibliográficas:

São Paulo (Estado). **Secretaria Municipal da Saúde.Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde-CODEPPS. Encarte técnico Assistência Obstétrica e Perinatal-Rede de Proteção a Mãe Paulistana.** São Paulo,2007.33p.

Cecatti,Jose Guilherme;Andreucci, Carla Betina. **Desempenho de indicadores de processo do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento no Brasil:** uma revisão sistemática.Cad.Saúde Pública vol.27 nº.6, Rio de

Janeiro, June 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000600003>>. Acesso em: 30 set.2016.

Andreucci, Carla Betina. et al. **Sis prenatal como instrumento de avaliação da qualidades da assistência á gestante. Rev. Saúde Pública** vol.45 nº.5, São Paulo,oct.2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011005000064>>. Acesso em: 26 set.2016.

Molin, Esiele. et al. **Atenção á Saúde de Gestante na Estratégia Saúde da Família: Condições de Vida e Utilização dos Serviços de Saúde Bucal.** Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, vol.53,nº.3,p.12-17,set./dez.,2012.